

APLICAÇÕES DOS CÁLCULOS DE UMIDADE DO SOLO DISPONÍVEL ÀS CULTURAS EM REGIÕES SEMI-ÁRIDAS.

Francinete Francis Lacerda - Laboratório de Meteorologia e Recursos Hídricos de Pernambuco-LAMEPE/Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária-IPA - 50761-000 Recife, PE

Adriano Almeida Santos - Laboratório de Meteorologia e Recursos Hídricos de Pernambuco-LAMEPE/Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária-IPA - 50761-000 Recife, PE

Nivaldo Ferreira Silveira - Laboratório de Meteorologia e Recursos Hídricos de Pernambuco-LAMEPE/Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária-IPA - 50761-000 Recife, PE

Em regiões semi-áridas como o Nordeste Brasileiro, o principal contraste climático para produção agrícola é a precipitação e sua extrema variabilidade. A época propícia para o cultivo e produção, contudo, não podem ser relacionadas diretamente com a quantidade total de precipitação e sua distribuição. Tem-se verificado que a estação de cultivo e a produção está intrinsecamente ligada com a umidade do solo que se encontra disponível às culturas que propriamente com a precipitação. Isto sugere que análises probabilísticas de dados diários de umidade do solo, obtidas a partir dos dados diários de precipitação podem ser melhores para caracterizar a agroclimatologia das regiões semi-áridas. O modelo utilizado integra informações concernentes a evapotranspiração potencial, propriedades físicas do solo, condições sobre as profundidades das raízes das culturas e dados diários de precipitação. Os resultados são estimativas diárias da umidade do solo disponíveis às culturas.